



MOÇÃO

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante – ES,
Vereador Erivelto Uliana.

Os Vereadores, que a presente subscreve, com assento nesta Egrégia Casa de Leis, vêm através desta, após ouvido o Plenário, manifestar sua solidariedade e encaminhar a presente **MOÇÃO DE PESAR** às famílias Delpupo e Fazolo pelo falecimento da **Sra. CLAUDETE DELPUPO FAZOLO**, ocorrido no dia 25 de setembro de 2024.

MENSAGEM

Claudete Delpupo Fazolo, nasceu no dia 26 de setembro de 1958, em São João de Viçosa, filha de Angelina Pascoalina Falqueto Delpupo e José Delpupo.

Claudete nasceu em uma família grande e unida, sendo a nona filha de Angelina e José, que tiveram 13 filhos. Desde jovem, Claudete demonstrou um espírito comunitário forte, sempre envolvida nas atividades da comunidade de São João. Ela cozinhava para os padres, participava de grupos de jovens, ornamentava a igreja e contribuía com arranjos em festas comemorativas, mostrando desde cedo seu amor por servir e ajudar o próximo.

Aos 25 anos, Claudete casou-se com Jair Francisco Fazolo. Jair e Dete conheceram-se em uma festa na comunidade São Paulinho do Aracê, onde Claudete entregou a Jair um pássaro, o que deu início a uma conversa que se transformou em um lindo romance. Eles marcaram a data do casamento para o dia 8 de janeiro de 1983, e foi minutos antes do curso de noivos que Jair pediu a mão de Claudete a seus pais. Jair, durante sua trajetória de esposo, ensinou-a a dirigir, para que pudesse visitar sua família e realizar as tarefas diárias com mais autonomia. Ela nunca hesitou em enfrentar desafios e se tornou a motorista de muitas amigas, sempre disposta a ajudar.

Claudete sempre foi uma esposa dedicada e atenciosa. A maternidade chegou com o nascimento de seu filho, Jaclei, um novo papel que Claudete abraçou com amor e dedicação. Com o passar dos anos, Claudete se tornou avó de Luís e João, filhos de Jaclei e Poliana, que trouxeram ainda mais alegria à sua vida. Ela se orgulhava de ser uma avó atenciosa e prestativa, levando-os à escola e à catequese, sendo presente em suas vidas.

Claudete envolvia a família e amigos em suas iniciativas para ajudar os outros. Ela acreditava que pequenas ações podiam fazer uma grande diferença e, por isso, organizava atividades que permitissem que todos contribuíssem de alguma forma, seja com seu tempo, habilidades ou recursos.





O voluntariado sempre foi uma parte fundamental de sua vida, através dele, ela se sentia vibrante, como dizia: “ser voluntária para mim é um despertar para a vida”. Claudete inspirou muitos ao seu redor, inclusive sua família, mostrando que o voluntariado não era apenas uma tarefa, mas uma forma de amor e solidariedade. Sua presença ativa e seu espírito generoso deixaram uma marca indelével na comunidade, incentivando outros a se unirem em prol de causas comuns. Presente na igreja Santa Teresinha, na APAE e também no Hospital Padre Máximo, Claudete encontrou um espaço para compartilhar suas habilidades. Ela ensinava a fazer arranjos florais, participava do coral, bordava, organizava atividades para as demais voluntárias com suas bainhas abertas e muitos outros serviços, todos realizados com imensa alegria.

Ainda na igreja, durante as festividades de Natal, Claudete se dedicava especialmente a montar o presépio, assegurando que cada detalhe estivesse impecável. Para ela, essa tradição não era apenas uma tarefa, mas uma forma de transmitir valores de amor e união às próximas gerações. Seu empenho e sua paixão pelo voluntariado inspiraram muitos a se envolverem, criando uma rede de apoio e amizade em torno das causas que defendia.

A história de Claudete é marcada pelo amor, dedicação e serviço à comunidade e à família. Sua vida foi um exemplo de como o voluntariado e o cuidado com os outros podem transformar vidas, e seu legado continuará a inspirar aqueles que tiveram a sorte de conhecê-la. Claudete partiu deste mundo, deixando um vazio imenso na vida de todos que a amavam. Sua morte deixou saudade em cada coração que ela tocou, e seu legado de amor, solidariedade e dedicação ao próximo continua a inspirar a comunidade.

Claudete nos ensinou a importância de estarmos presente, de ajudar e de valorizar os laços que formamos ao longo da vida. Embora ela não esteja mais conosco, suas memórias e ensinamentos viverão eternamente em nossas ações e em nossos corações.

Hoje, ao lembrarmos de sua trajetória, prestamos uma justa homenagem a essa cidadã exemplar, que com seu trabalho e dedicação contribuiu para o desenvolvimento de nosso município, sendo assim, esta Câmara não poderia deixar de se associar a este pesar rogando a Deus que traga conforto aos corações enlutados com a perda da ente querida, especialmente filhos, netos e bisnetos, nossas sinceras condolências.

Mesmo quando sentirem que caminham sós, Deus continua ao lado, e se caírem, Ele amparará na queda e ajudará a levantar. Acreditem sempre e confiem em Deus, pois para Ele não existem impossíveis, Ele apenas dá a cada um de nós aquilo que conseguimos suportar.

Declarou-Ihe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá; – João 11:25.





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo - Brasil

www.camaravni.es.gov.br - camaravni@camaravni.es.gov.br - Tel.: (28) 3546-1149 - Cel: (28) 99946-1818
CNPJ: 36.028.942/0001-25 - Av. Evandi Américo Comarela, 385 - 4º Andar - Esplanada - Venda Nova do Imigrante/ES - CEP.: 29375-000



Que **DEUS**, em sua infinita misericórdia, possa dar a **Sra. Claudete Delpupo Fazolo** o descanso da vida eterna.

Uma vez aprovada esta **MOÇÃO**, que dela se dê conhecimento à família enlutada.

Câmara Municipal, aos 18 dias do mês de outubro de 2024.

VEREADORES:

ALDI MARIA CALIMAN

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO

ERIVELTO ULIANA

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO

MARCIO ANTONIO LOPES

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO

SIMONE MARGARETE BOZZI BISSOLLI

WALACE RODRIGUES DE SOUZA

